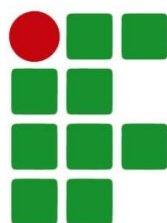




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

NOTA TÉCNICA DPG/PRPIPG/RE nº 001/2019

Esclarecimento sobre o Fluxo de Criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

NOTA TÉCNICA DPG/PRPIPG/RE nº 001/2019

EMENTA: Dispõe sobre questões relacionadas à instrução dos processos para criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito do IFPB.

I - OBJETO DA NOTA TÉCNICA

1. A presente Nota Técnica visa a melhor instrução dos processos para criação de cursos de Pós-Graduação no âmbito do IFPB, levando-se em conta as orientações constantes nos instrumentos legais e normativos nacionais da Pós-Graduação *Lato Sensu* e na Resolução nº 145/2017/CS/IFPB, bem como na Lei nº 9.784/1999 e na Portaria Interministerial nº 1677/2015.
2. Para tanto, serão prestados esclarecimentos sobre os procedimentos que os Campi deverão adotar para encaminhar seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG).
3. Dessa forma, apresentamos o fluxo que os processos de PPC devem seguir para sua correta instrução e tramitação junto à PRPIPG e aos órgãos colegiados do IFPB, quais sejam: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CS).

II - ANÁLISE

4. Em 2017, o CS/IFPB aprovou a Resolução nº 145/2017, definindo o regulamento geral da Pós-Graduação *Lato Sensu*. Apesar do ordenamento de criação de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* estar descrito na referida Resolução, há a necessidade de maiores esclarecimentos, no intuito de sanar possíveis dúvidas, bem como orientar a montagem adequada dos processos, evitando devoluções por instrução inadequada dando, assim, maior celeridade à tramitação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

5. Esta nota técnica vem orientar, especialmente, no que concerne à elaboração do estudo de viabilidade do curso, no qual se deve apresentar justificativa da pertinência e da relevância do curso, nas dimensões acadêmica, científica e social, e a comprovação de sua viabilidade, com destaque para as propostas de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que não estão previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
6. É de fundamental importância, também, a rigorosa observância ao fluxo processual e à correta instrução dos processos.

III - INSTRUÇÃO DOS PROCESSOS

7. O processo para criação de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* deve ter origem no Campus, ser encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação ou órgão equivalente no Campus, que, após parecer de concordância, o submeterá ao Conselho Diretor do Campus, o qual encaminhará à PRPIPG, constando os seguintes documentos:
- I. Portaria da comissão de elaboração do PPC;
 - II. Atas das reuniões da comissão de elaboração;
 - III. Estudo de viabilidade do curso;
 - III. Parecer da Coordenação de Pós-Graduação ou órgão equivalente do Campus;
 - IV. Parecer da equipe pedagógica do Campus (optativo);
 - V. Resolução do Conselho Diretor recomendando a aprovação do PPC; e
 - VI. Como anexo, o PPC.
8. O processo deve ter suas folhas numeradas e os documentos ordenados cronologicamente.
9. Novos documentos devem ser inseridos continuando a numeração.
10. O PPC anexado ao processo pode ser encadernado ou unido por colchetes, com suas folhas numeradas, iniciando a contagem em 01 (um).
- 10.1. Na capa desse anexo devem constar as seguintes informações (Conforme Portaria Interministerial nº 1.677/2015):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CAMPUS _____

Nº DO PROCESSO _____

Nº DO ANEXO _____

10.2. A inclusão de anexos ao processo deverá ser registrada por meio de despacho no processo.

10.3. Caso seja necessário enviar novas versões do PPC, estes devem constituir-se num novo anexo que deverá seguir junto ao processo, sem a retirada dos anexos anteriores.

IV - ESTUDO DE VIABILIDADE DO CURSO

11. O estudo de viabilidade do curso deve apresentar justificativa da pertinência e da relevância do curso, nas dimensões acadêmica, científica e social e a comprovação de sua viabilidade nos aspectos de:

- I. disponibilidade de pessoal (docentes e técnicos administrativos);
- II. disponibilidade de infraestrutura física, incluindo instalações, biblioteca, equipamentos e recursos materiais para manutenção e desenvolvimento das atividades do curso;
- III. adequação do curso às demandas do mundo do trabalho e aos Arranjos Produtivos Locais (APL);
- IV. compatibilidade com os eixos tecnológicos ofertados no Campus e com a verticalização do ensino;
- V. adequação do curso às demandas regionais de formação de professores, em caso de cursos de caráter interdisciplinar;
- VI. compatibilidade dos objetivos do curso com os objetivos e finalidades do Instituto, com o PDI e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- VII. em caso de cursos não previstos no PDI, justificativa para a implantação do curso fora do planejamento;
- VIII. comprovação da participação da comunidade interna no processo de discussão e definição dos cursos;
- IX. disponibilidade das condições necessárias aos polos de apoio presencial, quando se tratar de cursos a distância, observando os requisitos legais e normativos vigentes para a modalidade.
12. O modelo referência para elaboração do estudo de viabilidade do curso encontra-se anexo a esta nota técnica.

V - FLUXO DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

13. O Campus define o curso e o Diretor Geral emite a portaria da comissão de elaboração do PPC.
14. A comissão elabora o PPC e o estudo de viabilidade do curso e protocola o processo encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação ou órgão equivalente no Campus para emissão de parecer. Optativamente, a Coordenação de Pós-Graduação pode solicitar parecer da equipe pedagógica do Campus sobre o PPC.
15. Emitido(s) o(s) parecer(es), a Coordenação de Pós-Graduação do Campus ou órgão equivalente encaminha o processo para o Conselho Diretor do Campus, o qual, em caso de recomendação de aprovação, encaminha o processo para a Diretoria de Pós-Graduação (DPG) da PRPIPG para avaliação na Câmara de Pós-Graduação e emissão de parecer.
16. A DPG pode emitir parecer parcial à Diretoria Geral do Campus, informando alterações obrigatórias ou sugestões da Câmara de Pós-Graduação a serem contempladas na proposta, ou, em caso de aprovação, parecer final ao CEPE.
17. O CEPE analisa o processo e, caso considere que o documento necessita de ajustes, encaminha o processo diretamente ao Campus para realização dos devidos ajustes e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

devolução ao CEPE para andamento do trâmite, ou, em caso de apreciação favorável, encaminha ao CS com recomendação de autorização da criação do curso.

18. O CS analisa e, em caso de aprovação, emite resolução de autorização do curso.

19. O processo seletivo do curso somente se inicia após emissão da resolução de aprovação do curso pelo CS.

VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

20. Os casos omissos nesta Nota Técnica serão resolvidos com base na Resolução nº 145/2017/CS/IFPB, bem como na Lei nº 9.784/1999 e na Portaria Interministerial nº 1677/2015.

21. Toda a tramitação dos processos deverá ser devidamente registrada no SUAP, inclusive com a transcrição dos despachos exarados fisicamente nos autos, sempre que possível.

Em 04 de julho de 2019.

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Deyse Morgana das Neves Correia
Diretora de Pós-Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA
PRO-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO À NOTA TÉCNICA Nº. 001/2019/PRPIPG
ROTEIRO PARA ESTUDO DE VIABILIDADE DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU NO ÂMBITO DO IFPB

Campus: _____

Curso: _____

Modalidade: () Presencial () A distância

I. DISPONIBILIDADE DE PESSOAL
1. Número de docentes para o curso de Pós-Graduação
1.1. Efetivos
1.2. Substitutos
1.3. A contratar ou colaboradores externos
2. Número de técnicos administrativos que atenderão ao curso de Pós-Graduação
II. DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA FÍSICA
1. Infraestrutura a ser utilizada, inserir tabela
2. Acervo bibliográfico a ser utilizado/adquirido, inserir tabela
3. Equipamentos e materiais a serem utilizados/adquiridos, inserir tabela
III. ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO E AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL)
Descrever
IV. COMPATIBILIDADE COM OS EIXOS TECNOLÓGICOS OFERTADOS NO CAMPUS E COM A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO
1. Eixo tecnológico
2. Curso superior integrado à Pós-Graduação (verticalização)
V. ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DEMANDAS REGIONAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Descrever, se for o caso de um curso de Pós-Graduação de caráter interdisciplinar voltado à formação de professores
VI. COMPATIBILIDADE DOS OBJETIVOS DO CURSO COM OS OBJETIVOS E FINALIDADES DO INSTITUTO, COM O PDI E COM O PPI
Descrever
VII. JUSTIFICATIVA PARA A IMPLANTAÇÃO DO CURSO FORA DO PLANEJAMENTO
Contextualizar, se for o caso de uma proposta de curso não prevista no PDI do IFPB
VIII. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA NO PROCESSO DE DISCUSSÃO E DEFINIÇÃO DOS CURSOS
Descrever
IX. DISPONIBILIDADE DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS AOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL
Descrever, se for o caso de um curso na modalidade a distância
X. REFERÊNCIAS
Somente as utilizadas para elaboração do estudo de viabilidade do curso
XI. ANEXOS